

Supressão de brusone foliar em arroz com o uso de *Epicoccum* sp.

Amanda Abdallah Chaibub¹, Ana Paula Alves Sena², Marcio Vinicius de Carvalho Barros Côrtes³, Marta Cristina Corsi de Filippi⁴, Leila Garcês de Araújo⁵.

A brusone (*Magnaporthe oryzae*) é relatada em todas as áreas produtoras de arroz, provoca perdas na produtividade de até 100%, e seu controle deve ser feito pelo manejo que integra resistência genética, práticas culturais, controle químico, e atualmente a inserção de agentes biológicos como bioindutores. O objetivo do trabalho foi estudar o processo de indução com a pulverização do concentrado de *Epicoccum* sp. a 4 mg.mL⁻¹ em plantas de arroz, 48 horas antes da inoculação desafiadora com *M. oryzae*. Em um ensaio de casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado com três repetições, sementes da cv. Primavera foram semeadas em bandejas plásticas e aos 21 dias após o plantio, as plantas foram induzidas. A solução de inóculo desafiadora (3 x 10⁵ conídios.mL⁻¹) foi preparada com um isolado de *M. oryzae* compatível com a cv. Primavera. Os tratamentos constituíram-se de T1 (concentrado de *Epicoccum* sp.); T2 (concentrado de *Epicoccum* sp. + *M. Oryzae* 48 horas após); T3 (*M. oryzae*) e T4 (Água). A severidade de brusone nas folhas (SBF) foi avaliada aos 9 dias após a inoculação com escala diagramática de Notteghem (1981). Foram conduzidos testes enzimáticos para quantificar a atividade das enzimas fenilalanina amônio liase, peroxidase, e das PRPs quitinase e β -1,3-glucanase, relacionadas com o processo de indução. Também foi realizado o estudo dessa interação por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Houve uma supressão de 98,09% da severidade de brusone nas folhas no tratamento T2 acompanhado do aumento da atividade de peroxidase e β -1,3-glucanase, quantificadas 24 horas após a inoculação do desafiador, constatados nas análises de MEV 24 horas antes do agressor. Nossos resultados permitem classificar o concentrado de *Epicoccum* sp. como indutor de resistência a *M. oryzae*.

¹ Bióloga, Discente do Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFG, Goiânia-Go, amandachaibub@gmail.com

² Bióloga, Mestre em Melhoramento Genético, UFG, Goiânia-Go

³ Farmacêutico, Mestre em Bioquímica, Analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-Go

⁴ Engenheira Agrônoma, Ph. D. em Fitopatologia, Pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-Go

⁵ Engenheira Agrônoma, Dr^a. em Agronomia, Docente na Universidade Federal de Goiás, Goiânia-Go